

Nova etapa na Pasqualini



GABRIEL SANTOS

PROJETO SINAL VERDE

Transposição de postes e ajustes na rede elétrica integram nova etapa das obras na principal avenida do bairro São Cristóvão, em Lajeado. Ação ocorre neste domingo, 15, e permitirá a requalificação do trânsito

PÁGINA | 5



VOLEIBOL

Do Vale à seleção gaúcha sub-16

Rafaela Schabbach disputará o Campeonato Brasileiro de Seleções, que ocorre de 27 de fevereiro a 3 de março, em Saquarema-RJ

PÁGINA | 13

CRUZEIRO A VENÂNCIO

Daer avalia mudar traçado da 130

PÁGINA | 9

Alterações no rio acendem alerta

Especialistas apontam mudanças no leito do manancial em função das enchentes e alertam para impactos futuros

O baixo nível de água no Rio Taquari revela ilhas e o impacto deixado pelos eventos climáticos extremos. Pesquisadores monitoram o cenário e embora sempre houvesse alguns pontos com bancos de cascalho, o cenário é considerado diferente e pode impactar no flu-

xo das águas. Essas mudanças também podem ampliar a erosão nas margens. Entre os impactos diretos, no momento, menor captação de água e aumento do risco de transbordamentos em caso de volumes elevados de chuva em curto período.

PÁGINA | 7

ESTRAGOS EM ESTRELA



OPINIÃO

RODRIGO MARTINI

Nome do Vale bem cotado ao Piratini



OPINIÃO

VINI BILHAR

Evento do setor alimentício define palestra de abertura

Temporal atinge mais de 60 casas

Com rajadas acima dos 60km/h e chuva torrencial, telhados foram danificados e postes caíram. Fornecimento de energia elétrica e internet

ficaram comprometidos. Defesa Civil municipal atuou na distribuição de lonas. Governo deve decretar hoje Estado de Calamidade Pública.

NESTA EDIÇÃO | NG

DIVULGAÇÃO



Opiniãoanálise

GOVERNO DO ESTADO

Scorsatto volta a ser bem cotado à ex-secretaria de Caumo e Mallmann



Os bastidores fervem no Palácio Piratini e a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano (Sedur) é das mais desejadas neste período de pré-campanha. E, desde a saída de Marcelo Caumo (União Brasil), o diretor do Fgtas, José Scorsatto (PDT), é lembrado nos bastidores para assumir a estratégica pasta do governo estadual, que também já foi chefiada pelo

ex-prefeito de Estrela, Carlos Rafael Mallmann (União Brasil). E a expectativa dele balançou muito nos últimos meses. Iniciou com a perspectiva alta de assumir, e recentemente se viu muito mais distante do Palácio Piratini. No entanto, e nos últimos dias, tudo indica que os ventos reviraram e Scorsatto estaria muito mais próximo da vaga. Mas a decisão deve ficar para depois do Carnaval, claro!

ELEIÇÕES 2026

Roberto Lucchese no MDB e, também, no Everest

O empresário Roberto Lucchese já assinou a ficha partidária com o MDB e a filiação será homologada até o dia 26, data de um evento regional do partido em Lajeado, com a presença do vice-governador e pré-candidato a governador Gabriel Souza. A partir disso, a campanha será dividida entre o Rio Grande do Sul e a fronteira entre o Tibet e o Nepal. E eu explico. Após o simbólico ato, Lucchese ainda vai aproveitar o mês de março para caminhar muito pelo Vale. Mas, durante os meses de abril, maio e junho, o pré-candidato a deputado estadual pretende tentar alcançar o cume do Everest. Uma aventura que inicia no dia 10 de abril e pode perdurar por dois meses. Sem contar os longos períodos de



voos entre o Brasil e os sopés do Himalaia. Portanto, e por óbvio, Lucchese estará distante da região durante boa parte da pré-campanha. Mas não estará distante do público. A ideia dele e da assessoria é aproveitar o período – e a escalada – para atrair mais eleitores de todo o Estado por meio das redes sociais. No retorno, aí sim, o futuro postulante deve reiniciar longas caminhadas e visitas pelo Vale do Taquari e Estado afora.



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

Sem trégua!

Foram pouquíssimos minutos com ventos de aproximadamente 60 km/h para que o Vale do Taquari relembresse o tema de casa. É isso. Precisamos estar sempre alertas. Não haverá trégua por parte dos eventos climáticos. Os pesquisadores não cansam de alertar que serão mais frequentes e, portanto, precisamos pensar em mecanismos mais eficientes de alerta e proteção, e repensar as cidades como um todo, readequando estruturas públicas e, também, muitas propriedades privadas.

Tiago Guerra vai deixar a Agil



O engenheiro de produção Tiago Guerra vai deixar a direção executiva da Agência de Desenvolvimento e Inovação Local (Agil). Ele assumiu a função em agosto de 2023, e agora pretende se dedicar 100% a projetos particulares. Mestre em sistemas e processos industriais com ênfase em planejamento estratégico regional, especialista em finanças e sócio-fundador da TG Engenharia Empresarial e da Colmeia, Guerra ainda não definiu a data de despedida da Agil. Ele ainda pretende auxiliar na conclusão de alguns projetos – a agência intermediou milhões para a reconstrução de casas populares no Vale, por exemplo – e também na sucessão do cargo. Aliás, o Conselho Administrativo da Agil já recebeu e analisou os primeiros currículos.

TIRO CURTO



- Secretária Estadual da Mulher, Fábica Richter estará hoje pela manhã em Santa Clara do Sul para a solenidade de posse da Procuradoria da Mulher. O evento inicia às 14h30min, no Salão de Eventos da Prefeitura. E a advogada Carla Barzotto será a procuradora.
- A assessoria de imprensa da câmara de Estrela enviou um curioso convite para a posse do suplente de vereador Moisés Mallmann (PSDB), às 9h de hoje.
- Mais curiosa ainda foi a intervenção da Polícia Civil (PC) em um velório realizado na manhã de ontem, em Encantado. Segundo a delegada, o corpo do homem que morreu após choque elétrico e queda de escada em uma obra não passou por necropsia e a morte não foi comunicada à PC.

RECONSTRUÇÃO E RESILIÊNCIA

Lajeado busca recursos para construir parque no Morro 25



O prefeito em exercício Guilherme Cé (Novo) devolve o cargo à prefeita Gláucia Schumacher (PP) no sábado. Antes disso, porém, aproveitou para acelerar três demandas relacionadas à tragédia de 2024. Na capital gaúcha, visitou ontem a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano (Sedur) para tratar dos recursos solicitados ao estado para recapeamento da Av. Alberto Pasqualini, no trecho próximo à Ponte de Ferro; para limpeza e demolição das casas em zonas de arrasto; e

para a construção de um parque às margens do Rio Taquari, no bairro Morro 25. Sobre a nova área de lazer, a proposta é incluir a área entre a Rua da Divisa e uma empresa de comércio de sucata dentro do projeto do Parque Memorial Passo de Estrela (imagem), projetado pelo governo estadual para Cruzeiro do Sul. E uma curiosidade. Na Sedur, Cé foi recepcionado por Douglas Sandri, antigo colega de prefeitura e de movimentos sociais. Sandri atua hoje como Chefe de Gabinete na Sedur.

HOSPITAL
OURO BRANCO

EXCELÊNCIA EM SAÚDE

Nossos negócios

CLÍNICA DE ESPECIALIDADES
OURO BRANCO

FARMÁCIA
OURO BRANCO

LABORATÓRIO
OURO BRANCO

ACREDITADO
PLENO

hospitalourobranco HospitalOuroBrancoTeutonia hospitalourobranco

51.3762.1600 | hospitalourobranco.com.br

INFRAESTRUTURA VIÁRIA

Sinal Verde avança na Pasqualini

Transposição de postes e ajustes na rede elétrica integram nova etapa das obras de mobilidade na principal avenida do bairro São Cristóvão. Ação ocorrerá neste domingo

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

LAJEADO

Uma nova etapa do projeto Sinal Verde na avenida Senador Alberto Pasqualini, no bairro São Cristóvão será executada neste domingo, 15. A concessionária RGE fará a transferência da rede elétrica para os novos postes instalados na calçada. Isso permitirá que o canteiro central seja liberado para a reconfiguração viária prevista no projeto. Segundo o secretário de Planejamento, Urbanismo e Mobilidade, Alex Schmitt, o processo ocorre por etapas e, agora, entra em uma das fases mais importantes “Eles colocaram os postes

novos na calçada e, agora, vão transferir a rede elétrica. Depois disso, é aberto prazo para as operadoras de telefonia e internet fazerem a transposição dos seus fios”, explica. Somente após essa etapa será possível retirar os postes que hoje permanecem no meio do canteiro central. A intervenção pode provocar bloqueios parciais na via e interrupções temporárias no fornecimento de energia. A orientação é que motoristas busquem rotas alternativas durante os trabalhos.

Nova configuração

Com a retirada da rede e dos postes, o governo avançará para a requalificação do trecho. “A próxima etapa é tirar os canteiros e fazer o recapeamento da pista”, detalha. A proposta é ampliar a capacidade de fluxo da Pasqualini e preparar a avenida para uma nova lógica de circulação. Em paralelo, o município trabalha na abertura de dois retornos em ruas paralelas à Pasqualini, alternativa que deve redistribuir movimentos e reduzir conflitos



GABRIEL SANTOS

no eixo principal. Também está prevista a instalação de novos equipamentos semafóricos e um pórtico na rua Ceará. “Primeiro implantamos os equipamentos. Depois vem toda a sinalização horizontal e vertical e, por fim, a configuração da nova programação semafórica”, afirma

Schmitt. A meta é consolidar um sistema sincronizado, capaz de reduzir o tempo de deslocamento até a área central, especialmente nos horários de pico.

Semáforos

O Sinal Verde integra um con-

Medida integra série de intervenções previstas ao trânsito no bairro

junto mais amplo de intervenções estruturais voltadas à mobilidade urbana. Lajeado conta com 38 pontos semafóricos distribuídos em 24 cruzamentos.

ESCANEE E APROVEITE AS VANTAGENS DO IMEC MAIS



Baixe o app
**imec
mais**
e tenha tudo na palma da sua mão!



Sua Economia Usando Imec Mais
(MENU CONTA > ESTATÍSTICAS)



Cashback
(MENU CONTA > CASHBACK)



Ofertas Exclusivas



Todas Nossas Ofertas



Seu Histórico de Compras

TECNOLOGIA E PREVENÇÃO

Ponte sobre o Forqueta terá central hidrometeorológica

Instalação foi reagendada para a próxima quinta-feira, 19, na ERS-130. Em todo o RS, serão 130 unidades. Na região, já estão instalados equipamentos em Teutônia, Imigrante e na divisa de Pouso Novo e Travesseiro

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

A instalação do equipamento da Central Hidrometeorológica sobre a ponte da ERS-130, entre Arroio do Meio e Lajeado, foi reagendada para a próxima quinta-feira, 19, com início previsto entre 9h e 16h. O adiamento aconteceu para evitar transtornos no trânsito durante o feriadão de Carnaval, já que o procedimento exige interrupções temporárias no tráfego no sistema pare e siga. Inicialmente, a intervenção ocorreria hoje, mas acabou adiada para o dia 23. A nova data foi definida em conjunto com as adminis-

trações municipais. O novo sistema a ser instalado faz parte do amplo projeto de expansão da rede de estações hidrometeorológicas do RS, que prevê a contratação e implantação de 130 novas unidades distribuídas em diversas bacias hidrográficas gaúchas. A iniciativa tem um investimento total de cerca de R\$ 47,175 milhões e visa fortalecer a capacidade de monitoramento em tempo real de níveis de rios, precipitação e outras variáveis meteorológicas, com atualizações a cada 15 segundos e redundância de transmissão mesmo em condições adversas. Até o momento, diversas estações desse projeto já foram instaladas em municípios do Vale



Trânsito na 130 sofrerá interrupções por conta da instalação da estação

do Taquari e entorno, entre eles Imigrante, Teutônia e na divisa entre Pouso Novo e Travesseiro. A responsável pela instalação e gerenciamento das estações é a MKS, empresa de Santa Catarina.

Símbolo da reconstrução

O novo sistema fornecerá informações hidrológicas mais confiáveis, que podem subsidiar desde ações de combate e prevenção a enchentes até o planejamento de respostas a períodos de estiagem rigorosa. Para efetuar a instalação, o trabalho contará com apoio técnico e fiscalização coordenados entre a Defesa Civil, a Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) e o Comando Rodoviário da Brigada Militar. Com a expansão, o Estado projeta uma malha mais robusta de monitoramento, com sensores de nível de rios, precipitação, ventos, umidade e outras grandezas ambientais em pontos estratégicos. Os dados captados serão disponibilizados publicamente, com o objetivo de ampliar a transparência e a utilização das informações para gestores públicos e populações expostas a riscos. A colocação do equipamento sobre a ERS-130 será feita em uma ponte que foi reconstruída pelo Estado após a enchente histórica de maio de 2024. A estrutura antiga sobre o Rio Forqueta havia sido levada pela força da correnteza. A inauguração da nova travessia ocorreu quase um ano depois, em abril do ano passado.



Acesse e faça sua assinatura

Aqui tem **leitura e diversão** para o seu fim de semana!

Não perca a edição do Caderno LEIA-me.

A publicação deste sábado é especial de **volta às aulas**. Vamos falar sobre diferentes **estilos de mochilas** e acompanhar o encontro da **Nara com a nova amiga da escola**. Confira!

LEIA-me
Caderno Especial do Programa LEIA do Grupo A Hora
Imperdível para crianças, famílias e professores!



Faça hoje mesmo sua assinatura do Jornal A Hora: (51) 3710-4200 | (51) 99253-5508

BALANÇO ANUAL

Banrisul registra lucro histórico e reforça atuação no interior

Resultado do banco em 2025 superou R\$ 1,6 bi, aumento de 75,2% em relação a 2024

Vini Bilhar
vini@grupoahora.net.br

ESTADO

O Banrisul apresentou, na noite dessa quarta-feira, 11, um balanço das ações e resultados de 2025 durante encontro com a imprensa na sede da Sogipa, em Porto Alegre. O principal destaque foi o lucro líquido histórico de R\$ 1,6 bilhão, o maior já registrado pela instituição, com crescimento expressivo em relação ao ano anterior. Os recursos captados e administrados, formados principalmente por depósitos, letras e fundos de investimento, somaram R\$ 133,5 bilhões em dezembro de 2025, alta de 15% em 12 meses. Os depósitos a prazo tiveram avanço de 15,5% no período. O patrimônio líquido encerrou o ano em R\$ 11,2 bilhões, elevação de 7,3% em relação a 2024. O total de ativos chegou a R\$ 163,5 bilhões, crescimento de 10,9%, enquanto as aplicações de tesouraria avançaram 30,3%, alcançando R\$ 51,8 bilhões. Durante a apresentação, o presidente Fernando Lemos destacou

que a atuação do banco está sustentada em três pilares: a consolidação como banco de capital aberto, a evolução para uma instituição cada vez mais inteligente, com investimentos em tecnologia e eficiência, e a projeção institucional “rumo a mais 100 anos”, reforçando a visão de longo prazo. Lemos também ressaltou mudanças estruturais implementadas nos últimos anos, como a reestruturação do plano de carreira e a redução da jornada de trabalho de oito para seis horas diárias, sem prejuízo aos benefícios dos colaboradores. Segundo ele, as medidas fazem parte de um processo de modernização e valorização do quadro funcional.

Investimentos pelo estado

Em coletiva, o presidente destacou ainda projetos sociais, culturais e ações de apoio ao desenvolvimento regional. De acordo com o banco, cerca de 90% dos investimentos estão distribuídos pelo interior do RS. Além dos aportes realizados após as cheias, Lemos enfatizou o suporte ao agronegócio, setor considerado estratégico para a economia gaúcha. No crédito, o banco ampliou modalidades de capital de giro para empresas de todos os portes, com diferentes garantias e opções de pagamento. O portfólio inclui venda e antecipação de recebíveis



Presidente do Banrisul destacou que a atuação banco está sustentada em três pilares

por meio da Vero, Banricompras Empresas com prazos flexíveis, Conta Única Banrisul para capital de giro rotativo e sistemas de gestão de folha de pagamento. Também houve aprimoramento no atendimento a pessoas físicas, com inauguração de agências que integram atendimento presencial e soluções digitais. O Banrisul também ampliou a rede de autoatendimento. Em 2025, foram instalados 852 terminais com tecnologia de reciclagem de cédulas, conectados ao Banco24Horas e abertos a clientes de mais de 150 bancos. Os equipamentos realizaram 4,7 milhões de transações, sendo 19,4% originadas de correntistas de outras instituições.

NOTÍCIAS DA
CÂMARA DE LAJEADO

 camaralajeado

Construindo uma Lajeado melhor.

SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE LAJEADO APROVA PROJETOS E REGISTRA MANIFESTAÇÃO PACÍFICA DA EDUCAÇÃO



Durante a sessão ordinária realizada na última terça-feira, 10 de fevereiro de 2026, o presidente do Legislativo, vereador Neco Santos (PL), deu abertura oficial aos trabalhos. Na sequência, a secretária da Câmara, vereadora Paula Thomas (PSDB), realizou a leitura da ata da sessão anterior, que foi colocada em votação e aprovada por unanimidade pelos parlamentares presentes.

Na sessão, houve também a alteração na composição de uma das cadeiras do Legislativo, com o retorno do vereador titular Luís Benoit (PL), que passa a ocupar a vaga anteriormente exercida pelo suplente Ramatis de Oliveira (PL).

Durante o Grande Expediente, os vereadores utilizaram seus sete minutos regimentais para pronunciamentos. O momento foi marcado pela lotação do plenário, com a presença de monitoras e professoras da área da educação, que realizaram um protesto pacífico, recebendo apoio dos vereadores.

Assista as sessões no canal do YouTube:
@camaramunicipaldevereadores5973

Toda **segunda-feira**, às 8h30 (Comissões) e toda **terça-feira**, às 17h (Sessão Plenária).
Av. Benjamin Constant, nº 670, 3º andar – Centro
camaralajeado.ascom@gmail.com
lajeado.rs.leg.br / 51 99725.9130

Na Ordem do Dia, foram apreciados e votados os seguintes projetos:

Projeto de Lei nº 006-02/2026 – Autoriza o Poder Executivo a repassar recursos financeiros à ACIL para a promoção e organização da 23ª Expovale e da 11ª Construmóbil. Situação: Aprovado.

Projeto de Lei nº 008-02/2026 – Autoriza a contratação temporária, por excepcional interesse público, de 01 (um) Educador Social. Situação: Aprovado.

Projeto de Lei nº 012-02/2026 – Cria 01 (uma) vaga no cargo de Engenheiro Civil com Especialização em Engenharia de Tráfego e altera o Anexo I da Lei nº 10.079, de 30 de março de 2016, que institui o Plano de Carreira dos Servidores do Município de Lajeado. Situação: Aprovado.

Projeto de Lei nº 016-02/2026 – Altera a Lei nº 12.073, de 20 de janeiro de 2026, que trata da revisão geral anual dos servidores públicos municipais, para adequação ao novo valor do piso salarial profissional nacional dos profissionais do magistério público da educação básica. Situação: Aprovado.

Veto ao CM nº 087/2025 – Veto ao Projeto de Lei CM nº 087/2025, conforme o art. 45, § 1º da Lei Orgânica do Município, que altera a Lei Municipal nº 11.449, de 03 de outubro de 2022. Situação: Aprovado.

Projeto de Lei CM nº 113-01/2025 – Denomina de Rua da Inovação vias localizadas nos loteamentos Glória, Ernesto Lenz e Reitter, no Bairro Floresta, em Lajeado, de autoria da vereadora Ana Rita. Situação: Aprovado.

Ao final da sessão, foi anunciada que a próxima sessão ordinária está marcada para o dia 19 de fevereiro (quinta-feira).



CÂMARA DE
VEREADORES

Publicação paga pela Câmara de Lajeado. Veiculação R\$ 1.127,50 | Criação R\$ 00,00 (Lei 10.512/2017).



MUNICÍPIO DE PUTINGA

AVISO DE LICITAÇÃO – MUNICÍPIO DE PUTINGA

Processo Licitatório nº 022/2026, Concorrência Presencial nº 001/2026. OBJETO: execução de obra de RECONSTRUÇÃO DO CAMPO RUI BARBOSA NO MUNICÍPIO DE PUTINGA/RS, com 7.333,62m2 do tipo MENOR PREÇO GLOBAL, de Emenda de Transferência Espacial. Abertura: 04/03/2026 às 8:00h. Informações no Setor de Licitações, fone (51)992427121, e-mail licita@putinga.rs.gov.br. Edital no site do Município: www.putinga.rs.gov.br. Lei Federal nº 14.133/2021. Putinga/RS, 12/02/2026. Juliano Moretto - Prefeito Municipal.

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SERVIÇOS DO VALE DO TAQUARI

EXTRATO DO PROCESSO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 01/2026

Objeto: Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de capacitação técnica profissional, na modalidade In Company, destinada ao corpo funcional do CONSISA, englobando o treinamento prático sobre a Lei nº 14.133/2021 (Nova Lei de Licitações), a instrumentalização mediante entrega de modelos de documentos (ETP, TR e Editais) e o suporte técnico para a implantação de processos de contratação e gestão estratégica no âmbito do Consórcio. Base Legal: Art. 74, inciso III, da Lei Federal nº 14.133/2021 e conforme previsto pela Resolução nº 12/2023 do CONSISA. Data: 12.02.2026
Contratado: GESTÃO A+ DESENVOLVIMENTO LTDA (CNPJ: 18.693.117/0001-63)
Valor global: R\$ 14.900,00 (quatorze mil e novecentos reais)
Prazo: O serviço deverá ser executado em 16 (dezesesseis) horas de carga horária, em datas a serem definidas em comum acordo, com vigência contratual vinculada à entrega total do objeto e certificação dos participantes.

TIAGO MANOEL FERREIRA MICHELON
Presidente do CONSISA - Prefeito de Vespasiano Corrêa/RS

MATEUS
SOUZA

Jornalista



Vamos olhar para a ERS-130?

GABRIEL SANTOS



Depois de ter bairros dizimados e parte de sua área central inundada pela enchente histórica de 2024, Cruzeiro do Sul começa a virar a página e projeta um futuro próspero. Investimentos públicos e privados vão dar um novo rumo ao sétimo município mais populoso da região, com cerca de 12 mil habitantes.

Entre esses investimentos, talvez o mais celebrado seja a “Ponte dos Vales”, que representará uma nova ligação sobre o Rio Taquari, sendo uma demanda impulsio-

mente para o impacto desta obra em uma rodovia, a ERS-130. E, ao que vejo/leio, essa situação tem sido pouco abordada.

O trecho de quase seis quilômetros entre o trevo de acesso a Cruzeiro do Sul e o entroncamento com a RSC-453 tem pista simples na maior parte do trajeto, má sinalização em diversos pontos, além de ondulações e buracos. São algumas das armadilhas encontradas por motoristas, em um deslocamento que deveria ser tranquilo.

Não é exagero. Pergunte a qualquer morador que utiliza a 130 com frequência sobre as

condições da rodovia. Mesmo com ações recentes por parte do governo do Estado, a atenção a esta rodovia precisa ser maior. No curto, no médio e, principalmente, no longo prazo.

ALIÁS

Muita gente se confunde e é importante esclarecer: este trecho da 130 não faz parte do pacote do bloco 2 de concessão das rodovias estaduais. Somente o trecho a partir do entroncamento com a 453 até o perímetro de Encantado. Parte dele, inclusive, será duplicado – caso o leilão avance no Palácio Piratini.

Para este trecho da 130, não restou muita coisa. De responsabilidade do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer), não há qualquer perspectiva de receber investimentos maciços do governo do Estado. Talvez receba um recapeamento aqui, um tapa-buracos ali, e fica por isso mesmo.

Numa conversa com um morador, veio uma sugestão. E, penso eu, ser algo viável: a municipalização. Estrela se movimenta para fazer algo parecido na Transantárctica. Por que Lajeado e Cruzeiro do Sul não fazem o mesmo do outro lado do rio? É de se pensar...

Falando nisso

Além da ERS-421 (Conventos), há outro trecho de rodovia estadual que foi municipalizado em Lajeado: a ERS-413, na ligação com Santa Clara do Sul. E, embora muitos não vejam transformações visíveis na estrada em si, o entorno mostra o contrário. Sobretudo em São Bento, que cresce de forma acelerada.

De um bairro estritamente residencial e ainda com características rurais, São Bento desponta no novo núcleo urbano de Lajeado, que contempla também outros bairros (como Floresta, Moinhos d’Água e Jardim Botânico). Experimenta um movimento muito semelhante ao de Conventos na década passada.

Se o Estado não dá mais conta em manter muitas rodovias em



condições ideais, a municipalização pode sim, ser uma saída. E

possibilita transformações significativas, como as citadas acima.



MAURO FALCÃO
advogado e escritor

ARTIGO

A disputa silenciosa pela mente humana

Vamos com cuidado — e com coragem intelectual. Este não é um artigo feito para conforto, mas para reflexão, e talvez por isso incomode: toca em consensos emocionais; e quando a emoção vira consenso, a razão costuma se retirar. A realidade, porém, é mais complexa.

O marketing empresarial vigente não vende apenas produtos; imprime arquiteturas psíquicas. A neurociência, criada para compreender a mente, passou a ser usada para induzir comportamentos. Nasce assim, o “Neuromarketing” — e tudo muda: já não se oferece algo útil, oferece-se uma causa.

Causas mobilizam mais do que anúncios. Custam menos, geram pertencimento e principalmente engajamento. Na saúde, isso é evidente: meses com cores temáticas, laços e campanhas emocionalmente calibradas ocupam espaços públicos. O foco recai, sobretudo, sobre as mulheres — não por fragilidade, mas por virtudes reais: cuidado, vigilância com a saúde e compromisso coletivo. Quando uma pauta assume o rótulo de “defesa da vida”, essas qualidades entram em ação. O problema surge quando a boa-fé passa a sustentar estruturas com interesses financeiros.

A pergunta necessária é simples: o Neuromarketing aplicado à saúde prioriza a prevenção ou amplia o ingresso de “consumidores” no sistema? Prevenção autêntica reduz adoecimentos e intervenções. Já a prevenção convertida em vigilância permanente produz ansiedade, dependência de protocolos e expansão de clientela.

Há um ponto ainda mais sensível: prevenir sem revisar criticamente os tratamentos é um contrassenso. Detectar cedo para aplicar terapias agressivas e desatualizadas não é avanço — é antecipação do dano. Certos exames tornaram-se portas de entrada para processos quase automáticos. O modelo oncológico ainda se apoia fortemente em terapias desenvolvidas há décadas, enquanto abordagens como imunoterapias enfrentam barreiras de acesso e prioridade. Alguns pesquisadores questionam essa ordem, pois tratamentos altamente invasivos podem comprometer o sistema imunológico que terapias inovadoras buscam preservar.

Não se trata de negar a ciência, mas de perguntar a serviço de quem certas escolhas permanecem. Quando sustentabilidade econômica pesa, a vida humana pode tornar-se variável secundária. O que se propõe aqui não é abandonar causas, pois elas trazem acolhimento, mas acrescentar lucidez ao invés de direcionamento.

E aqui está o “X” da questão: enquanto a energia emocional das pessoas é mobilizada para legitimar protocolos antigos e manter fluxo constante de capital, terapias inovadoras enfrentam resistência e silêncio institucional. A boa intenção popular acaba funcionando como combustível de permanência. A inovação passa a ser vista não como avanço, mas como ameaça ao modelo estabelecido. Defender a vida, talvez, não seja apenas aderir às campanhas, mas perguntar por que o novo demora tanto a ocupar o lugar do que já se mostrou ineficiente.



O marketing
empresarial
vigente não
vende apenas
produtos;
imprime
arquiteturas
psíquicas.”